

O ESPÓZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Ciras. — Editor — José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Ann., sem esta pilha 10500 esc. — Com esta pilha e para fóra 12500 e c. — Brasil, (Moeda forte), 305000 rs. — Colonias Portuguezas, 255000 rs. — Numero atrasado 1500 — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1500 cent. — Anuncios particulares: linha 570 Coman. ou reclames, linha 550 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames e obras litterarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

Portugal, Portugal sem mais nada—curso de bacharel ou diploma de emprego publico—pouco podia entender das muitas teorias politicas e sociais que aspiravam a partilhar-se o mando, nem do alcance das mudanças governamentais ou administrativas em que aliás se lhe afirmava ter intervenção decisiva. Mas cada qual sentia que de desordem em desordem tudo se afundava e via nitidamente isto: a mulher e os filhos, a velha casa, o trabalho diário, o campo, a horta, o pinhal. Estes já foram dos pais, já foram dos avós e mesmo de outros avós pelos séculos dentro. Uns após outros desbravaram as terras, cultivaram a vinha e o milho, criaram os filhos, sofreram. A vida é aspera, há desgostos, angústias, privações, injustiças que parece ninguem pode reparar. Um ambiente de carinho porém envolve o lar e uma luz superior ilumina a existencia: a velha igreja e o seu adro foram leitos a expensas de todos os visinhos, com esmolas e trabalho; o cemitério tambem. Numa parte e noutro há verdadeiramente o suor do rosto, a preocupação do viver, a tradição do sangue, o patrimonio moral.

Do fundo das consciencias claramente surgem estes imperativos: o trabalho na vida, a propriedade na terra, a virtude na familia, a esperança nas almas.

Para além das varzeas e dos montes á outras varzeas e outros montes, onde

Na "cidade santa da Revolução Nacional,"

Vai começar a era do engrandecimento

afirmou Salazar na grande oração que acaba de proferir

Continuação

vivem e trabalham homens da mesma raça, parentes próximos ou remotos, que falam a mesma lingua, têm os mesmos sentimentos. Como quem desbrava o campo para cultivar e levanta as paredes duma casa para nela viver, há muitos séculos grandes chefes traçaram com a espada os limites e disseram: aqui se vai edificar a casa lusitana. Outros a alargaram depois. A este ideal de construir o lar pátrio, sem ingerência, ou mando, ou exploração de estranhos sacrificaram-se fazendas e vidas que todavia se não perderam: entraram no patrimonio comum e custa a crer que tudo fôsse cegueira, loucura ou inutilidade.

Mas o homem na vida doméstica, no trabalho, na Nação, é obrigado a organizar a sua ordem. Devido ao desequilibrio do espirito humano, a ordem não é espontânea: é preciso que alguém mande em beneficio de todos e que se procure para mandar quem possa mandar melhor.

E surgem outros imperativos: no mundo, sem ódios, a Pátria; no Estado, com justiça, a autoridade. Nada valem filsofias de filósofos ou sonhos de sonhadores contra estas realidades. Simplesmente hei-

de agora emendar a frase de começo: não foi o povo que compreendeu o espirito de revolução; foi a revolução que soube interpretar o sentimento do povo.

O outro factor é a sinceridade do poder: nem adulação á soberania do povo, em que não crê, nem promessas que se não cumprem, nem programas que se não realizem. O Poder só tem compromissos de doutrina, não de pessoas, pelo que não pode ser invocada a sua autoridade ou acôrdo para cobrir desvios, abusos, injustiças, deficiencias, que são o oposto do seu verdadeiro espirito.

Contrariamente á mentira—escola politica e sistema de governo, a verdade nas palavras, nos actos, nas reformas, nas leis e na sua execução. E ou porque muito se foi enganado ou porque a verdade faz falta á inteligencia humana, ainda que por vezes, desejássemos não sabê-la, a sinceridade do Poder só tem facilitado pela confiança publica a acção governativa e dado á marcha da revolução equilibrio e elegancia moral

(Continua)

PROVAS DE PASSAGEM DE CLASSE

Para 1.ª á 2.ª, 2.ª á 3.ª

Vendem-se nesta typ.

O ESTUDANTE POBRE

por RUI DE MENEZES.

(Continuação)

Julgava oculta na capa negra do estudante pobre, algum, dos muitos admiradores, que vinham pelas noites luarisadas, gemer serenatas, debaixo das janelas, improvisando quadras á «menina dos olhos verdes».

Arrancou-a ás deliciosas meditações, os passos pesados de seu pai, que vinha ao pequeno almoço, apressando-se Noemia a vir cumprimenta-lo, recebendo, sorridente, a benção fraternal.

Após a ordem de marcha, a linda rapariga colocou na cabeça a pratica boina espanhola, enfiou as luvas de pelica e entrou rapida para o esplendido Packard o seu projenitor guiava com toda a pericia.

No dia seguinte, Noemia poz em pratica uma ideia que ha muitas horas lhe bailava no cerebro.

Pegou no auscultador do telefone, pediu ligação para o «Jornal de Noticias» e solicitou informações a proposito do anuncio, que tanto lhe inquietava o espirito.

A principio houve certa retocancia em fornecer esclarecimentos, minuciosos, como desejava. Diziam da redacção, que o estudante queria conservar o anonimato para não desprestigiar o nome illustre dos antepassados. Estavam unicamente autocrisados a revelar, que pretendia ma-

tricular-se em Coimbra, no terceiro ano de medicina, sendo um aluno aplicado, com classificações distintas muito digno de protecção.

Este breve relato, não podia satisfazer, por completo, a imperiosa vontade de tudo saber; antes espicacou mais a curiosidade, inata no seu temperamento.

Como menina rica, habituada a não ter quem a contrariasse, nos mais disparatados caprichos, não desistiu de levantar a ponta do veu que encobria o misterio.

Prometeu auxiliar com mil escudos mensais, o estudante pobre, mas, queria saber o nome todo!

Perante uma promessa tam favoravel para o jovem universitario, desapareceram as hesitações e foram vencidas todas as reservas...

(Continua).

ESPOZENDE

HA CINCOENTA ANOS

NOTAS A LAPIS

AS TRADIÇÕES

(Continuado do n.º 1.453)

E a nova desditosa, alarmante, corrente, correu célere por toda a vila. Mulheres com os filhos agarrados às saias, corriam a deafiar em altas vozes orações e promessas, a caminho da praia. Ajoelhavam ali nas dunas mais altas, os braços estendidos em suplica para o horizonte onde apontara a nuvem-sita, agora densa e muito negra, subindo para os ceus. Nisto um grito unisono estalou nos ares, solto por centenas de bocas. Pequenos triangulos brancos erguiam-se das aguas fransidas em acentuado marulho. Bendito Deus! Eram as nossas lanchas em demanda da terra! Já as contavam em affito aneio, numa expetativa de agonias, com resaiibo de esperanças. Uma; duas; tres e as velas haviam descido dos mastros e estes iam baixando sobre as bancadas; e logo dum e doutro bordo, remadas largas, fortes, aproavam as embarcações para a boca da barra. Já se conheciam melhor e os nomes delas corriam de boca em boca, com alegria de almas desanuviadas, o salgado do pranto a dissolver-se em sorrisos confiantes. Uma porém faltava; e ao passarem mais jun-

to da praia, os pescadores iam dizendo haver a mesma se afastado durante a pescaria, para mais longe, pois a tinham perdido de vista, mas não tivessem receios; o mestre era dos bõs.

E a multidão não arredou pés; as mulheres novamente se ajoelharam e resas e promessas outras buscaram o Senhor e a sua Côrte. Todos tinham na tripulação parentes, nessas ligações de famílias comuns nas nossas costas maritimas, pelos casamentos dentro da mesma classe.

(Continua)

Luiz Viana.

Fundo do desemprego

O sr. sub-secretário do Estado das Corporações e Previdência Social determinou que as Caixas Sindicais de Previdência sejam equiparadas às Associações de Socorros Mútuos, no que se refere às regalias que estas gozam, em matéria de contribuição para o Fundo do Dezemprêgo, ficando assim as referidas caixas isentas do pagamento da cotização patronal de 1.º para o mencionado fundo.

Foi também determinado que todas as vezes que ao pessoal de cafés, restaurantes, leitaria, congéneres e empregados na industria hoteleira e profissões anexas, se forneça alimentação e simultaneamente se pague salario, a cotização para o Fundo do Dezemprêgo seja calculada conjuntamente sobre a ba-

se das duas remunerações.

«Noticias de Famalicao»

Acabamos de receber o ultimo numero deste bem redigido semanario regionalista que se publica em Famalicao debaixo da conspicua direcção do sur. Rebelo Mesquita.

E' muito bem impresso, inserindo escritos valiosos, militando na politica do 28 de Maio.

«Noticias de Barcelos»

Este nosso presado collega da vizinha cidade de Barcelos, entrou no dia 2 de junho no seu 5.º ano de publicação, motivo porque o felicitamos e lhe desejamos dilatada vida de publicidade.

Para Caldelas, Amares, partiu ultimamente para a sua propriedade o nosso velho amigo sur. Lourenço da Costa Leitão e sua Ex.ma Esposa.

Esteve ha dias entre nós a expor ao publico um lindo autemovel, que será brevemente sorteado a favor dos invalidos do commercio um representante da benemerita Associação dos mesmos Invalidos, com sede em Lisboa, passando bastantes bilhetes nesta vila para esse sorteio.

Parker... tem a palavra

Parker

A melhor e mais importante fabrica de canetas com tinta de
TODO O MUNDO

Vendem-se a pronto e em 35 prestações semanais de 5\$00, 7\$50 e 10\$00 com bonnus pela lotaria, podendo ser vossa pelo preço duma só prestação.

Revendedor autorizado **CELESTINO PIRES**
F A O

Ó todos que escreveis! minha verdade atentamente ouvi, em minha fala, e não fiquéis, sofistas, a julgá-la fútil manifestar de chã vaidade:

Minha subida e alta qualidade não tem comparação, ir comprá-la seria, tão somente amesquinhá-la num nivel vexatório de igualdade.

Minha elegância é única e perfeita; sou do bom gosto a mui querida eleita; só eu, enfim, vos dou satisfação.

E se, ainda, uma duvida impossivel vos insinúa não ser isto crível, vinde pedir uma demonstração.

A conquista da Abissinia

Niti, ex-presidente do conselho da Italia a proposito da conquista da Etiópia, disse o seguinte: «O meu paiz realizou um mau negócio com a conquista da Abissinia. A Itália gastou até agora, com a occupação da Etiópia, dez milhões de liras e terá ainda de gastar muito mais, sem vantagens porque o seu excedente populacional não encontrará terra livre e fértil que aneie. A Abissinia compõe-se de vastissimos desertos sem água e de uma série de vales e mesetas onde florescem a agricultura e a criação de gados. Naqueles vagueiam algumas tribus miseraveis, esfomeadas e leprosas.

Nas regiões fecundas vivem dez milhões de abexins. Vão por ventura, esbulhá-los dos seus campos? Não é possivel. Como, pois, se faria a colonização agricola europeia?

Além disso, a Itália carece dos capitais indispensáveis. Precisamente nestes últimos dias, um grande industrial italiano, Pirelle muito amigo de Mussoline, foi a Londres e celebrou conferências com banqueiros e homens de negócios do City. Afirma-se que lhes propoz que se associassem ás empresas de exploração agricola, de gados, mineral e industrial que vão ser iniciadas na Etiópia. O mesmo velho politico assegura que será o capitalismo francês, inglês e norte americano quem recolherá os beneficios da conquista italiana, caso os haja». Quere dizer—uns fizeram a guerra e outros tiram-lhe o provento.

Hospital Valentim Ribeiro

A Ex.ma Sra. D. Renée Vieira entregou ao Provedor da Misericórdia o donativo de cem escudos, parte do produto de um espectáculo, levado brilhantemente a efeito pelos alunos do collegio que S. Ex.a proficiente-mente dirige. Bem haja a S. Ex.a.

No dia 23 de Juho resou-se uma missa na capela da Misericórdia em sufragio da alma de Antonio Pascoal Marinho, saudoso filho dos grandes beneméritos do nosso hospital D. Arminda Paschoal Marinho e Henrique Marinho, que foi muito concorrida.

Vimos entre nós os sr.s Artur Rego, que actualmente se encontra em Vila Verde, em serviços judiciais e Manuel de Souza Almeida, professor oficial em Alvelos, Barcelos.

Encontra-se um tautóente, sem contudo inspirar cuidados, o sr. P.^o Manuel de Sá Pereira, ilustre presidente do nosso município, a quem desejamos pronto restabelecimento.

BIBLIOGRAFIA

A Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Recebemos o XVI fascículo da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira que se distingue pela magnífica colaboração que insere versando assuntos do maior interesse historico e científico.

A palavra AMERICA correspondem neste fascículo da Grande Enciclopédia dois magníficos estudos que honram a publicação e que são duas excelentes sínteses da Geografia, etnografia, economia e historia do Novo Continente. A primeira parte deve-se á pena ilustre do prof. Gonçalves Pereira e abrange numa visão rápida e perfeita o norte, o centro e o sul da América sob as suas características geográficas, etnográficas e económicas. A segunda parte, da autoria do dr. Jaime Cortesão, uma competencia nestes assuntos, é um admiravel trabalho historico sobre os descobrimentos dos portugueses na America incluindo os pre-colombinos.

O mapa de Angola que acompanha gratuitamente o fascículo é sem duvida o melhor trabalho cartografico realizado até hoje em Portugal sobre aquela Colónia. Impresso a cinco cores pelo processo *offsete*, em formato 48x50, contendo a orografia, hidrografia, povoações, missões religiosas etc. desse vastissimo território, é obra mais documentada e fidedigna até hoje realizada sobre a nossa colónia. Este mapa representa, só por si, um valor superior ao custo do fascículo e assim constitui uma

oferta da empresa aos seus assinantes.

Entre as biografias contidas neste fascículo, da colaboração do dr. Antonio Sérgio, do prof. Luis de Pina, dr. Constantino dos Santos, Rocha Martins, Pina Cabral, Novais Teixeira, Luis Teixeira, etc. destacamos a da Rainha D. Amélia, acompanhadas de lindas gravuras, a do Cardeal D. Américo, a de Santo Ambrósio, a dos Condes do Ameal, etc.

A monografia da Vila de AMARANTE e seus monumentos é um curioso estudo de Carlos de Passos. Notaveis os artigos: *Constante de Ambard e Moreno*, do dr. Pedro Golinho, AMBIENTE AMBIGUIDADE em Filosofia, Espiritismo e Biologia; AMBAR, Quimica, História e Indústria; AMARES, AMELIXOEIRA e RIO AMAZONAS.

Muito completas as partes de dictionario acargo de Guimarães Daupias, Magnus Bergstrom e Costa Leão, de botanica, do prof. Joaquim José de Barros e de bibliografia de Costa Leão.

ALBERTO VIEIRA BRAGA

O culto de S. Gonçalo na Baía

(Notas subsidiarias).

Fomos obsequiosamente brindados com um exemplar da «Separata» da Revista «Gil Vicente», de Guimarães, de umas notas subsidiarias publicadas naquela revista pelo nosso velho amigo sr. Alberto Vieira Braga, que tão inteligentemente se ocupa do rico manancial portuguez das nossas tradições populares.

Este belo artigo que foi reproduzido d'aquella revista e publicado em volume separado ocupa 88 paginas na descrição do culto a S. Gonçalo na Baía, estado do Brasil, acompanhado de inumeras notas demonstrativas de comparações e semelhanças que ha entre tradições portuguezas e de paizes longinquos.

É um trabalho muito valioso para o estudo das tradições populares que o pais fica devendo ao ilustre publicista vimarense tão dado a esta ciencia.

O seu trabalho é muito completo e constitue aturado estudo de investigação.

Ao nosso bom amigo agradecemos o mimo da sua oferta e a galharda dedicatória com que nos mimoseia.

Vida de Jesus

Está publicado o fascículo 4.^o da preciosissima obra a—*Vida de Jesus*,—segundo os Evangelhos e as Visões de Ana Catarina Emmerich—1.^o ano—da vida publica de Jesus Cristo—(com

autorisação eclesiástica), e esboçada pelo inteligente P.^o José Alves Terças, missionario do Espirito Santo, de larga nomeada e escritor religioso.

Este fascículo vai de paginas 97 a 128, descrevendo as viagens de Jesus as quais são demonstradas por nitidas gravuras intercaladas no texto, sendo quasi todo dedicado ás bodas de Caná, fornece-nos informações interessantissimas, até hoje desconhecidas, sobre o parentesco de Jesus com os noivos e motivos que o levaram á transformação da agua em vinho.

A impressão da obra é nitidissima.

A edição é da «Casa Catolica», rua dos Poiais de S. Bento, 135 Lisboa, e o custo de cada volume 10\$00 escudos.

Livraria Escolar Progredior

Esta importante Livraria, uma das mais importantes da cidade do Porto, vai em breve editar uma preciosa obra de grande utilidade para o professorado primario, e temos a certeza será bem aceite.

O titulo de per si é o bastante para a boa aceitação, cuja direcção será confiada ao distinto prof. sur. Dr. Adolfo Lima de muito nomeada na republica das letras.

Intitular-se-há essa publicação—*Enciclopédia Pedagógica Progredior* e será profusamente ilustrada.

Chamamos a atenção do professorado primario para o anuncio que hoje enserimos em outro lugar.

COMARCA DE ESPOZENDE Arrematação

(1.^a praça — 1.^a publ.)

No dia 26 do corrente, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, em virtude da execução por custas e selos em que é exequente o Digno Agente do Ministerio Publico e executados Delfino Rodrigues Coutinho e esposa Balbina Martins Cosme, da freguesia de Marinhãs, desta comarca, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica a quem mais oferecer acima da sua avaliação, do seguinte predio:

—Uma casa terrea com quintal de areia, sito na freguesia de Marinhãs, desta comarca, descrito na Conservatoria do Registo predial, sob o n.^o 8.794, descrito a folhas 57 verso do L.^o B. n.^o 23, que entra em praça pela quantia de 2.000\$00.

Pelo presente são citados os credores incertos para assistirem á praça, querendo, e deduzirem os seus direitos.

Espozende, 2 de Julho de 1936.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

J. Cameira.

O Chefe da 3.^a secção,
Frederico José da Fonseca

ENCICLOPÉDIA-PEDAGÓGICA PROGREDIOR

Dirigida pelo Prof.

DR. ADOLFO LIMA

PROFUSAMENTE ILUSTRADA, DOUTRINAL, INFORMATIVA E NOTICIOSA, BIOGRÁFICA E BIBLIOGRÁFICA. DICCIONARIO HISTORICO DE PEDAGOGIA E DO ENSINO VOCABULARIO TECNICO ETC., ETC.

DEDICADA

ao

PROFESSORADO PRIMARIO

COLABORAÇÃO DE EMINENTES EDUCADORES E PEDAGOGISTAS

Propriedade e edição da

LIVRARIA ESCOLAR PROGREDIOR

158, Rua de Passos Manuel, 162

PORTO

Vai ser editada em fascículos de 32 páginas mensais e a começar em Outubro próximo. Em Julho sairá um numero especimen e no qual são expostas as condições da assinatura. Estas serão espalhadas por todas as Livrarias e Escolas do País.

Esta obra é indispensavel a todos os professores e escolas de Portugal, Ilhas e Colónias.

No proximo numero daremos mais pormenores. Aceitamos pedidos de assinatura, desde já. O numero especimen será enviado pela Empresa a quem o pedir.

Farmacia COSTA



(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de produtos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receita medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Profirir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

Alfaiataria Miranda

—LARGO DR. FONSEGA LIMA—

Tendo feito passar esta casa por uma grande transformação, e desenvolvendo assim o seu sortido em casimiras para fatos e sobretudo de homem; casacos e vestidos para senhora, confecção a preços sem competencia toda e qualquer obra.

Tambem, e ao alcance de todas as bolsas, acaba de pôr á venda fatos a vestir, desde 120 ESCUDOS.

GRANDES NOVIDADES

ULTIMA MODA



NOVA RIQUEZA HIDROLOGICA

Mais afirmações dos ilustres catedraticos e distintos clinicos do Porto, sobre a terapeutica das **Aguas de Grichões**

Dr. Amandio Tavares—Distinto Professor da Faculdade de Medicina do Porto:

«Pe o uso pessoal que da agua de Grichões tenho feito, por indicação do meu assistente dr. A. Salvador, pude verificar a sua notavel acção diuretica e estimulante do appetite, além da influencia exercida em leves sinais de insuficiencia hepatica».

Dr. Alvaro Pimenta—Clinico distincto e Director do Hospital Joaquim Urbano:

«Uso as aguas de Grichões com frequencia nas enfermarias do Hospital e tenho constatado exercerem uma notavel acção nas perturbacões digestivas. Acho-as excellentes com ha'adar muito agradável».

Consilero-as um bom adjuvante para o tratamento de afecções pulmonares e estado de fraqueza».

Dr. Amílcar de Souza—Distinto clinico e literato:

«Sou vegetal-riano e notei que o meu estomago n'õ funcionava bem».

Experimentei a agua de Grichões e verifiquei que me regularizava por completo a digestão».

Acho-as de grande vantagem para o aparelho digestivo e o facto de n'õ terem alcalinidade torna-as ainda mais interessantes, porquanto a alcalinidade dissolve os glóbulos vermelhos do sangue, o que n'õ succede com a agua de Grichões».

A ho que têm utilidade como adjuvantes no tratamento de doenças pulmonares, por que dispõem o doente a alimentar-se melhor, o que concorre para a sua defeza».

Dr. Campos Monteiro—Distinto clinico, literato e Director do Magazine «Civilização»:

«Sobre os reconhecidos efeitos anti toxicos das aguas de Grichões devo narrar o caso de uma raquiriga portadora de uma sintopatologia pulmonar congestivo, escarvanlo sangue á mais leve exposicão ao frio (as simples praticas de higiene diaria) hemorragias acompanhadas de curva termica e anorexia».

Depois de uma semana de aguas de Gri-

chões constatei o desaparecimento gradual dos seus pequenos mas difusos focos congestivos, queda de temperatura, retorno de appetite, acompanhada de franca diurese e estado geral animalor».

Fiz eu proprio uso das aguas de Grichões após uma gripe de convalescença demorada que me deixou uma inapetenc a rebelde».

Comecei a usar a agua de Grichões (meio litro por dia) e reconheci dias passados o regresso do appetite, sensaçõ de bem estar e desanuviamento cerebral que attribuo ao seu grande poder anti-toxico».

Dr. Raul Gonçalves—Ilustre Director Clinico do Dispensario do Porto para Crianças Pobres:

«Sei que uma pessoa de minha familia que sofre de uma artero esclerose, as tem usado com relativo exito».

Vou principiar a collocá-las no Dispensario, convencido de que obterei bons resultados».

Constata-se pelas afirmações precedentes e pelas numerosas cartas que temos recebido de diferentes pontos do Pais.

«Que as AGUAS DE GRICHÕES, pelas suas muitas qualidades, aperfeiçoam o funcionamento dos orgãos de defeza, melhorando o estado geral, consequentemente, estomago, figado, rins e intestinos. E em estado de prostracão e alicmania, nota-se o reaparecimento de energia e boa disposicão».

A agua de Grichões pode ser usada ás refeições e fora delas, É agradávelissima! Sêde da Soc. Grichões—R. Alegria, 779 Telef. 1356—Entregas ao domicilio—Porto Depositarios do Sul—Silva Leal, Ltd. Rua Fauqueiros, 65 -Telef. 2 6363.

Entregas ao domicilio em Lisboa: Vale & Dias, R. Salitre, 42, E Telef. 2 7953.—Vendem: Farm. Etacio: Abel Pereira da Fonseca (todas as filias); Andrades, Ltd., Av. Elias Garcia, 118 e sucursais.

EM FÃO—FARMACIA PIRES

HAVANEZA

—DE—

Ramiro d'Almeida Cabral

Praça do Municipio

Café, Pastelaria, Vinhos do Porto, Champanhes, miudesas e Papelaria.

AGENCIA DA KÖRTING RADIO
A marca que não necessita de reclame

Deposito oficial da C.ª PORTUGUEZA DE TABACOS, FOSFOREIRA PORTUGUEZA. E SOCIEDADE NACIONAL DE FOSFOROS

Artigos Fotográficos Kodak e Agfa

Perfumaria fina e Valores selados

Tabacos nacionais e estrangeiros. Lotarias.

LAMPADAS—LUMIAR—PHILIPS e COLONIAL

Sub-Agencia da Shell Company Of. Portugal

Gasolina, Petroleo e Oleos

Nesta casa encontrará V. Ex.ª sempre frescos os autenticos e afamados

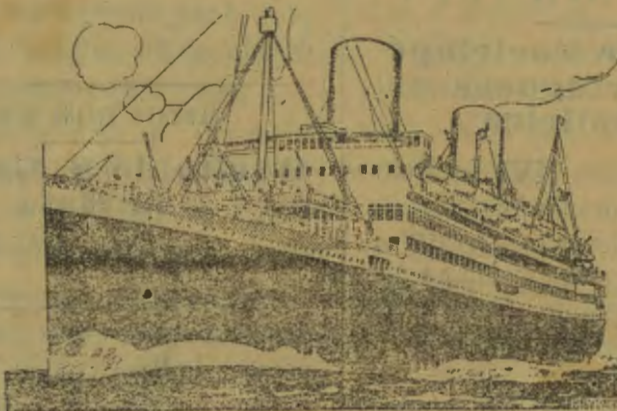
“PASTEIS DA CLARINHA”

Vendas por junto e a retalho.

Os melhores descontos aos Senhores revendedores

Mala Real Inglesa

Royal Mail Lines, Limited



Paquetes correios a sair de Lisboa

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

- (1) HIGHLAND MONARCK em 8 de Julho para Las Palmas Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
- (2) ASTURIAS em 14 de Julho para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Aires
- (1) HIGHLAND CHIEFTAIN em 22 de Julho para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos Ayres
- (1) Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes.
- (2) “ “ “ “ 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentacão de CRIANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A venda em todas as Farmácias, — DEPOSITO GERAL EM Drogarias e Merciarías — BELEM **Farmácia Franco, & Filhos**